



## **A Fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos- relato de experiência a partir do podcast “Ser Fisioterapeuta”**

**Marcela Mendes Campos<sup>1\*</sup> (PETFisio), Bruna Pereira Sampaio<sup>1</sup> (PETFisio), Gabrielly Batista Costa<sup>1</sup> (PETFisio), Izabela Francine de Lacerda<sup>1</sup> (PETFisio), Thaís Rodrigues Oliveira<sup>2</sup>, Tânia Cristina Dias da Silva Hamu<sup>3</sup> (PQ)**

**\*@marcela.campos@aluno.ueg.br**

<sup>1</sup>Estudante de Fisioterapia, petiana do Programa de Educação Tutorial do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (PET FISIO - UEG).

<sup>2</sup>Docente efetiva do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Coordenadora da Rádio UEG Educativa.

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, docente do curso de Fisioterapia e Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Musculoesquelética (LAPEME) e tutora do Programa de Educação Tutorial do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (PET FISIO - UEG).

Instituição: Unidade Universitária de Goiânia – ESEFFEGO. Avenida Anhanguera, 3228 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74643-010).

Resumo: Com o início da pandemia de COVID-19, o mundo teve que se adaptar a um novo modelo de vida e formas de interação. A internet se tornou uma ferramenta de grande importância para a manutenção da maior parte das atividades. Com isso, cresceu a busca por informações e entretenimento em diversas redes sociais, sendo consumidos conteúdos em imagem, vídeo e áudio. Uma das mídias com maior adesão foi o formato de podcast. Devido ao contexto de pandemia, e a necessidade de distanciamento social, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial- Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) iniciou o projeto de podcast “Ser fisioterapeuta” em parceria com a Rádio UEG Educativa. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de experiência sobre a produção do episódio de número 7 do “Ser Fisioterapeuta”, cujo tema foi “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos”. Nesse episódio foi realizada uma entrevista com profissionais fisioterapeutas que atuam na assistência e promoção dos cuidados paliativos. Como principais achados, destacou-se a atenção humanizada ao paciente considerando aspectos físicos e mentais, o foco no paciente e não na doença e a promoção de qualidade de vida e condutas terapêuticas que devem ser adaptadas individualmente.

**Palavras-chaves:** Podcast. Cuidados paliativos. Fisioterapia. Atenção à Saúde





## Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos são uma maneira de abordar os pacientes graves ou em estágio terminal para melhorar a sua qualidade de vida bem como a de suas famílias. Essa abordagem visa tratar, por meio de um atendimento multiprofissional, o paciente em seus diversos aspectos como físicos, psicológicos, sociais dentre outros (MARCUCCI; 2005).

Ainda de acordo com Marcucci (2005), os cuidados paliativos são importantes para os pacientes portadores de doenças as quais não foram encontradas possibilidade de cura, visto que através dessa atenção se torna possível que estes pacientes recebam um cuidado que promova um controle dos efeitos causados pela doença, promovendo assim uma melhor qualidade de vida.

O fisioterapeuta é um profissional que se faz presente diante dos cuidados paliativos ao estabelecer a melhor conduta de forma individualizada e única, para que o programa de tratamento seja o melhor e mais adequado. Sendo assim, ele utiliza os recursos e técnicas mais adequados para amenizar a dor do paciente e quaisquer outros sintomas que possam ser fonte de desconforto. A fisioterapia nos cuidados paliativos atua para que tanto os familiares quanto o enfermo, possam ter sua qualidade de vida melhorada, sendo assim, também sendo mais digna e confortável (ANDRADE; SERA; YASUKAWA. 2012).

Com o início da pandemia de COVID-19, o mundo teve que se adaptar a um novo modelo de vida e formas de interação. A internet se tornou uma ferramenta de grande importância para a continuação da maior parte das atividades. Com isso, cresceu a busca por informações e entretenimento em diversas redes sociais, sendo consumidos conteúdos em imagem, vídeo e áudio. Uma das mídias em que aconteceu grande adesão foi o formato de podcast. Devido ao contexto de pandemia, e a necessidade de distanciamento social, o Programa de Educação Tutorial do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (PET FISIO - UEG) iniciou o projeto de podcast “Ser fisioterapeuta” em parceria com a Rádio UEG Educativa.

Em face da importância de debater sobre o tema de cuidados paliativos e a atuação da fisioterapia nesses pacientes, o objetivo do estudo é apresentar um relato





de experiência sobre a produção do episódio de número 7 do “Ser Fisioterapeuta”, cujo tema foi “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos”.

### Material e Métodos

Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o episódio 7 do podcast “Ser fisioterapeuta” cujo tema foi “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos”.

O podcast “Ser Fisioterapeuta” é uma produção executada pela parceria entre a Rádio UEG Educativa e o PET Físio- UEG. A atração objetiva divulgar e valorizar o exercício da Fisioterapia no contexto profissional da assistência pautada na ciência e na prática baseada em evidência. Em sua primeira temporada, o podcast “Ser Fisioterapeuta” aborda quinzenalmente temas de interesse relacionados a Fisioterapia, com a participação de convidados que são fisioterapeutas egressos da UEG.

Cada episódio do podcast apresenta um tema diferente sobre a Fisioterapia, sendo composto por três quadros: o primeiro é um bloco de entrevistas com fisioterapeutas contando um pouco sobre o que significa para eles “Ser Fisioterapeuta” e respondendo a perguntas sobre a temática do episódio em questão. O segundo quadro é o PET Explica, um quadro cuidadosamente elaborado e narrado por um petiano ou petiana a cada novo episódio. No PET Explica são explicitados momentos históricos, documentos e regulamentações importantes que contam a história e a evolução científica da Fisioterapia. O terceiro e último quadro é PET STOP “uma parada para o conhecimento”, um quadro interativo no qual um convidado responde para os ouvintes, uma pergunta que complementa todo o assunto abordado pelo episódio. Toda a dinâmica do podcast é executada pelos petianos e petianas, dirigida pela tutora Dra. Tânia Hamu e com orientação da Rádio UEG Educativa.

No sétimo episódio intitulado “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos”, no quando de entrevistas e no PET STOP, as convidadas relatam sobre o que a Fisioterapia representa para cada uma delas e enfatizam a importância da assistência da fisioterapia nos cuidados paliativos. As fisioterapeutas foram





convidadas pela tutora para participarem do episódio por serem egressas do curso de Fisioterapia da UEG e pela sua brilhante atuação nos cuidados paliativos.

O sétimo episódio contou com a participação de 3 petianas do grupo PET Físio-UEG que, sob a orientação da tutora, elaboraram o roteiro do episódio com as perguntas e informações adicionais. Após a criação e correção do roteiro, as petianas comunicaram via e-mail as convidadas, enviando os informes necessários para a gravação como: orientações sobre ruídos, microfone, gravação de chamada e o agendamento da data na qual seria realizada a entrevista.

As entrevistas foram realizadas via plataforma Google Meet separadamente com cada convidada, com média de duração de 1 hora. As petianas repassavam alguns informes e pediam a autorização da gravação da entrevista para que pudesse ser realizada a edição, caso fosse preciso. Imagens e registros das entrevistas estão apresentados na Figura 1.

Figura 1- Participantes entrevistadas no episódio “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos” do podcast “Ser fisioterapeuta”



A



B



C

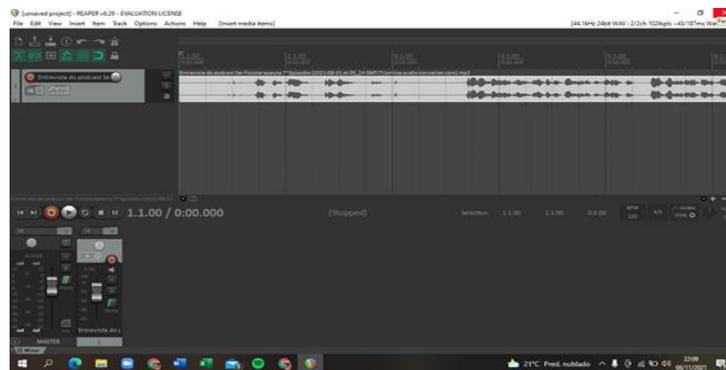
Nota: A- entrevistada Gabriella Alvarenga; B- entrevistada Thatiana Paiva; C:- entrevistada Roberta Rodrigues.





Depois de concluídas as entrevistas e as gravações dos quadros PET Explica e PET STOP, cada responsável pela chamada convertia o vídeo em áudio através do programa Online Conversor de áudio. Em seguida, todas as entrevistas foram revisadas em questão de pausas, ruídos, volume e timbre da voz de cada entrevistado no programa REAPER (ver Figura 2).

Figura 2- Tela do programa REAPER com áudio da entrevista do episódio 7 em edição.



Após a edição inicial, o episódio foi corrigido e aprovado pela tutora e pela rádio UEG Educativa para ser publicado nas plataformas de streaming. O episódio 7 foi veiculado dia 21 de setembro de 2021 (ver Figura 2).

Figura 3- Episódio 7 disponível na plataforma Spotify.





## Resultados e Discussão

Em sua primeira temporada, o podcast “Ser Fisioterapeuta” disponibilizou até o momento 10 episódios, do total de 13 episódios que estarão liberados para acesso até 14 de dezembro. Um total aproximado de 450 ouvintes já acompanham o podcast pela plataforma Spotify.

A produção do episódio 7, assim como os outros episódios do podcast ser fisioterapeuta, visou trazer informações a respeito da fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos. O formato de podcast foi adotado devido ao contexto de pandemia de COVID-19, no qual, as atividades presenciais foram suspensas. O episódio veiculado no dia 21/09/2021, com duração de 27 minutos e 18 segundos, apresentou o quadro de entrevistas no formato de perguntas e respostas, o quadro PET Explica que contou a história dos cuidados paliativos, e o quadro PET Stop com uma pergunta complementar ao assunto abordado no episódio.

No quadro de entrevistas as perguntas foram realizadas pela estudante integrante do grupo PET- Fisioterapia Aline Helena e as entrevistadas foram as fisioterapeutas egressas do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, que atuam com a fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos, Roberta Rodrigues e Thatiana Paiva. A entrevistada Thatiana Paiva, descreve que “a fisioterapia é essencial para a atuação na área dos cuidados paliativos pois diante de qualquer alteração respiratória, o primeiro profissional solicitado em ambiente hospitalar é o fisioterapeuta, principalmente se tratando de dispneia e do manejo quanto ao posicionamento do enfermo”. Esse relato da entrevistada encontra respaldo na literatura, visto que a fisioterapia é fundamental desde o início até a progressão das doenças com os variados recursos possibilitando a prevenção e a promoção de saúde (GUIMARÃES, J.; ASSIS, T. 2016).

A entrevistada Roberta Rodrigues destacou a importância da fisioterapia junto a equipe multidisciplinar, promovendo um cuidado humanizado ao paciente independente da gravidade da doença do mesmo, considerando-se como o indivíduo se sente em relação ao tratamento. Nesse contexto, Fernando G. e Hughes S, 2019





ressaltam sobre a importância da equipe multidisciplinar dentro do contexto dos cuidados paliativos, sendo esta uma importante coadjuvante no processo de tratamento do indivíduo e no sucesso dos procedimentos fisioterapêuticos.

No quadro PET- Explica, a integrante do grupo PET-fisio Débora Silva explicou sobre o surgimento dos cuidados paliativos, sua expansão pelo mundo e a chegada no Brasil, por meio de discussões isoladas sobre o tema e a sua evolução de forma mais concreta. Como exemplo dessa evolução, está a normatização pelo Ministério da saúde, por meio da resolução nº 41 de 31 de outubro de 2018, regulamentando os cuidados paliativos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2018).

Vale ressaltar a atualidade e relevância do tema proposto no episódio 7 que foi veiculado dia 21 de setembro de 2021. Pouco mais de um mês depois, em 25 de outubro de 2021, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) reconheceu a área de atuação do fisioterapeuta em ações de Cuidados Paliativos mediante a publicação da Resolução nº 539/2021. O texto da resolução define que “Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, diante de uma doença que ameace a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”.

No quadro PET Stop, a fisioterapeuta Gabriella Alvarenga falou sobre o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar e sobre a Pós-graduação Latu Sensu em cuidados paliativos. Segundo Pereira (2014), o fisioterapeuta atua na equipe multidisciplinar melhorando a qualidade de vida, aspectos psicológicos, suporte respiratório, posicionamento no leito, dores musculares dentre outros aspectos importantes para a manutenção da saúde do paciente.

Em síntese, a produção e publicação desse episódio proporcionou compartilhamento de informações e habilidades em edição de áudio. Desse modo, esse aprendizado é uma importante ferramenta a ser utilizada no contexto atual, pois possibilita a transmissão de conhecimentos por meio de recursos que são comumente utilizados. Barroso e Antunes (2015) destacam a importância da adesão de tais





métodos no contexto atual promovendo assim, o conhecimento de temas ainda pouco falados e a facilitação de seu entendimento, além de oportunizar o tempo e espaço.

Desse modo, o episódio teve grande importância na transmissão de informações sobre a fisioterapia nos cuidados paliativos, visto que foi veiculado de forma atualmente acessível a todos e todas.

### Considerações Finais

A utilização de podcasts como meio de divulgação tem sido cada vez mais amplo visto que é um meio de veiculação bastante buscado nos últimos tempos devido ao seu fácil acesso no dia a dia da população.

Diante disso, é possível observar o alcance positivo que o episódio de cuidados paliativos abordado no podcast Ser Fisioterapeuta obteve. As fisioterapeutas entrevistadas relataram com excelência sobre a atuação nessa área, explicitando sua importância, principalmente por ser uma área tão relevante da fisioterapia.

### Agradecimentos

Agradecimentos especiais ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo fomento ao grupo PET. À Pró-reitoria de Graduação da UEG pelo suporte ao grupo PET FISIO, à Rádio UEG Educativa pela parceria e às fisioterapeutas egressas da UEG, Roberta Rodrigues, Thatiana Paiva e Gabriella Alvarenga pela participação no episódio “A fisioterapia na atenção aos cuidados paliativos” do podcast “Ser fisioterapeuta”.

### Referências

ANDRADE, B.A; SERA, C.T.N; YASUKAWA, S.A. **O papel do fisioterapeuta na equipe.** Manual de Cuidados paliativos ANCP 2<sup>o</sup>ed.

BARROSO, Felipe; ANTUNES, Mariana. **Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente.** Pesquisa e Debate em Educação, v. 5, n. 1, p. 124-131, 2015.

BRASIL, Diário Oficial da União. Resolução Nº 539- Dispõe sobre a atuação do fisioterapeuta em ações de Cuidados Paliativos e dá outras providências. Set., 2021.





BRASIL, Ministério da saúde normatiza cuidados paliativos no SUS. 2018. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44723-ministerio-normatiza-cuidados-paliativos-no-sus#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20publicou,vida%2C%20seja%20aguda%20ou%20cr%C3%B4nica>>. Acesso em: 08 nov 2021

**Cuidados paliativos.** Organización Panamericana de la Salud. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/cuidados-paliativos>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

FERNANDO, Gunasekara Vidana Mestrige Chamath; HUGHES, Sean. Abordagens em equipe em cuidados paliativos: uma revisão da literatura. Revista internacional de enfermagem paliativa , v. 25, n. 9, pág. 444-451, 2019.

GUIMARÃES, J.; ASSIS, T. **Atuação do fisioterapeuta em cuidados paliativos.** Movimenta (ISSN 1984-4298), v. 9, n. 1, p. 84-98, 21 mar. 2016.

MARCUCCI, F.C.I. **O papel da Fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer.** Revista Brasileira de Cancerologia nº. 51; v.1; pg. 66-77, 2005.

PEREIRA, Bibiana Melher; GESSINGER, Cristiane Fernanda. **Visão da equipe multidisciplinar sobre a atuação da fisioterapia em um programa de atendimento domiciliar público.** O mundo da saúde, v. 38, n. 2, p. 210-218, 2014.

